



PODEROSA

Num tempo atrás, houve uma paixão secreta ou uma amizade entre uma menina e um livro, ou melhor, uma série de livros. Amante da leitura, seus olhos deleitavam-se sobre aquela história cheia de voltas e reviravoltas.

Começou com uma simbiose entre o tédio e a biblioteca aberta. Perdido, malcuidado e escondido, embora fosse um grande livro, em uma prateleira baixa da grande estante de madeira recheada de livros. A capa estava meio solta, algo que prendeu sua atenção, e algo na sinopse a chamava para ler. Decidida, levou o livro consigo.

Iniciou a leitura sobre Joana, uma poderosa. Realmente viciante, era como se ela fosse a personagem e podia sentir seus sentimentos, suas angústias, pensamentos, medos e até mesmo seu interior.

Aprisionada em sua imaginação, a leitura tornou-se o seu enredo, seu roteiro. Como se ela fosse a própria Joana, era incrível! Sentiu seu corpo arrepiar totalmente ao chegar ao fim desse trágico e emocionante enredo.

A sequência dos livros e a mistura de fortes emoções com poderes fantásticos de escrita a faziam sentir-se bem. Olhar o mundo com outra perspectiva a fez analisar o contexto, trocar o enredo e mostrar ao mundo tudo que qualquer uma – mesmo que não tenha poderes literários – pode mudar sua vida, de destino, plantar hoje e colher amanhã.

Qualquer garota, mesmo frágil, é forte; mesmo triste, sorri; mesmo mal, mostra-se melhor. Mesmo destruída é poderosa!